

Um ser humano que, além de tudo, se emociona... e chora...

Débora Foguel

Decidi por ocupar esse espaço de homenagens ao nosso querido Prof. Jacob Palis por ocasião do seu 80º aniversário reverenciando uma das tantas virtudes, talvez a que mais tenha chamado a minha atenção quando o conheci num evento na ABC: Sua capacidade de se emocionar, chorar e deixar que esse sentimento aflore, sem escondê-lo ou camuflá-lo...

Na academia, onde prevalecem, na maior parte das situações, nossas funções cognitivas (aquelas ditadas pelo nosso intelecto!), são raros os momentos em que nos emocionamos e até mesmo choramos (aqueles regidos pelo nosso coração!)! Talvez até esses momentos sejam frequentes, mas tendemos a escondê-los e disfarçá-los...

Com Jacob, isso sempre foi diferente! Seus olhos são peneiras para sua alma inquieta e emotiva... E ele chora e se emociona... Como deve ser a vida! Se emociona e chora quando fala com veemência na defesa da ciência e da educação, quando fala da Academia Brasileira de Ciência, sua casa. Quando abraça as pessoas (qualquer uma!) por quem ele cultivava carinho. Esse é o Jacob que conheci e aprendi a admirar. Muito!

Obrigada, Jacob, por chorar e deixar sempre transparecer seus sentimentos!

Sabe ele que mesmo a ciência é uma atividade humana como outra qualquer, feita por homens e mulheres, que acima de tudo devem ser sensíveis ao outro, ao próximo e ao tempo e ao lugar onde estão inseridos!

Homem que é homem, sim, chora! E, como já dizia nosso músico-poeta Cazuzza, quem prende o choro acaba por “aguar o bom do amor”. Jacob nunca agiou seus sentimentos. Nunca os diluiu. Sempre os desaguou para quem quer que os quisesse ver! Nós tivemos o privilégio de experimentar esses sentimentos.

Obrigada, querido Mestre!